

DOENÇA RENAL POLICÍSTICA GIGANTE: UM RELATO DE CASO

INTRODUÇÃO: A Doença Renal Policística (DRP) Autossômica Dominante corresponde à principal enfermidade renal hereditária mundialmente. No Brasil, corresponde à terceira causa da Doença Renal Crônica (DRC) estágio 5 e a 10,3% do total de pacientes em hemodiálise. O presente trabalho relata um caso de DRP avançada, com repercussões sistêmicas e abordada por nefrectomia total bilateral. **RELATO DE CASO:** Homem, 72 anos, diabético e hipertenso foi admitido com quadro de dispneia aos mínimos esforços e queda do estado geral de início há 1 semana. Apresentava-se taquidispneico, com edema de membros inferiores e pressão arterial de 190x100 mmHg. Possuía massas palpáveis em regiões de hipocôndrio direito e esquerdo, com extensão até flanco direito e fossa ilíaca esquerda, respectivamente. Achados tomográficos sugeriram DRP. O paciente foi submetido à hemodiálise e, passados 12 dias, em virtude de depressão respiratória por compressão renal sobre o diafragma, indicou-se nefrectomia total bilateral. No intraoperatório, evidenciaram-se rins direito e esquerdo medindo 20 cm e 35 cm respectivamente, e Pielonefrite Bilateral com cerca de 1500 ml de secreção purulenta no parênquima renal. O paciente evoluiu com comprometimento hemodinâmico e respiratório, vindo a falecer no 10º dia pós-operatório. **DISCUSSÃO:** O paciente possuía HAS, rins palpáveis e falência renal como estigmas da DRP. Como a dispneia foi o sintoma que motivou a procura por atendimento, entende-se que a doença já se apresentava em estágio avançado, quando os rins gigantes causaram comprometimento respiratório por efeito de massa. O diagnóstico tardio, portanto, obstou abordagem menos invasiva, de modo que tratamento mais agressivo por nefrectomia bilateral fez-se necessário para alívio dos sintomas respiratórios, haja vista a incapacidade de cura. **CONCLUSÃO:** Dispneia como queixa principal, associada a massas abdominais gigantes, constitui apresentação atípica e avançada da DRP. Ressaltamos, pois, a importância do diagnóstico e manejo precoces da doença, como forma de atenuar desfechos clínicos desfavoráveis.

PALAVRAS-CHAVE: Doença Renal Policística, nefrectomia, relato de caso.